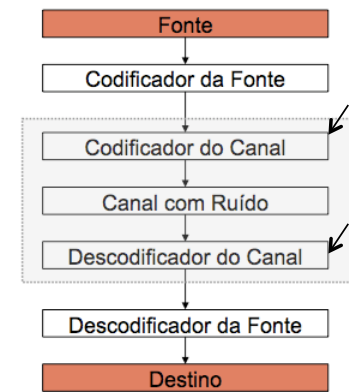




## VII. CÓDIGOS PARA CONTROLO DE ERROS

### OBJECTIVO:

- Construção de **códigos para controlo de erros**
- Abordar as bases matemáticas que permitem construir códigos (**codificação de canal**) para **controlar os erros** de transmissão em sistemas de (tele)comunicações não fiáveis ou ruidosos



Considera-se somente o caso da **transmissão digital binária**

Técnicas utilizadas em várias tecnologias de comunicações ... (e não só...)

1



## VII. CÓDIGOS PARA CONTROLO DE ERROS

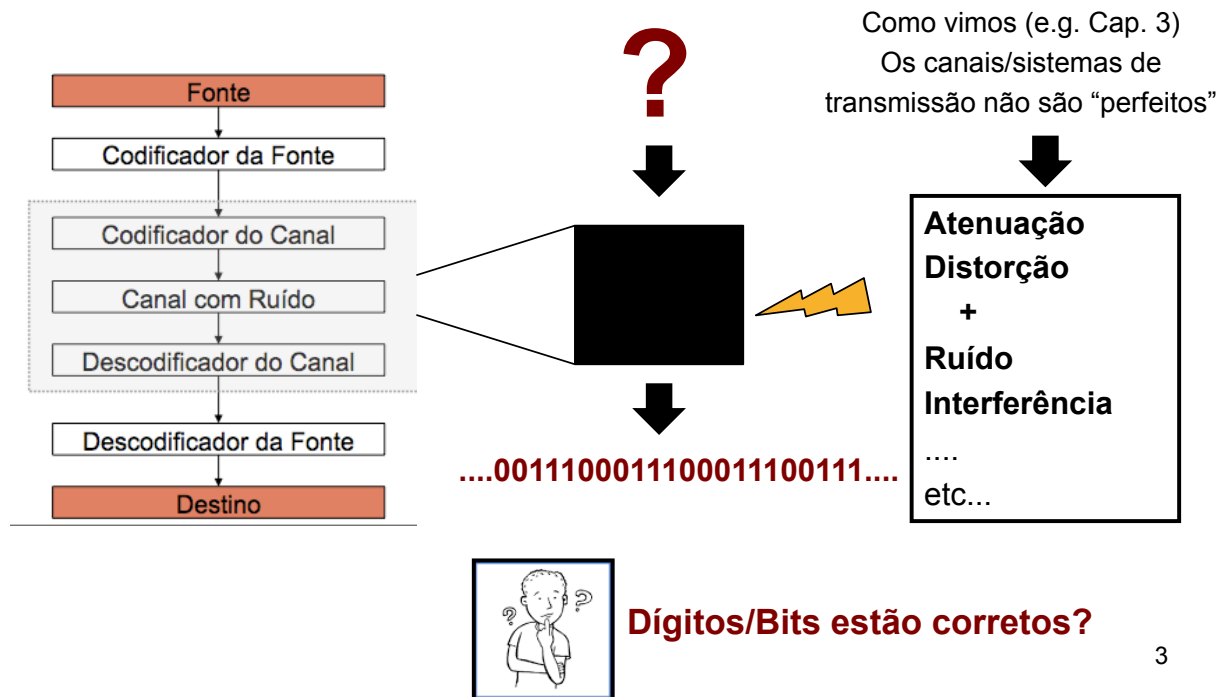
Técnicas utilizadas em várias tecnologias de comunicações ... **e não só... e.g.:**

- **Armazenamento de dados**
  - Cassetes magnéticas
  - CDs
  - HDDs
  - SDD
  - Sistemas RAID
  - etc. etc.
- **Alguns formatos de ficheiros** usam técnicas deste tipo para se protegerem de possíveis corrupção de dados
- **etc. etc.**

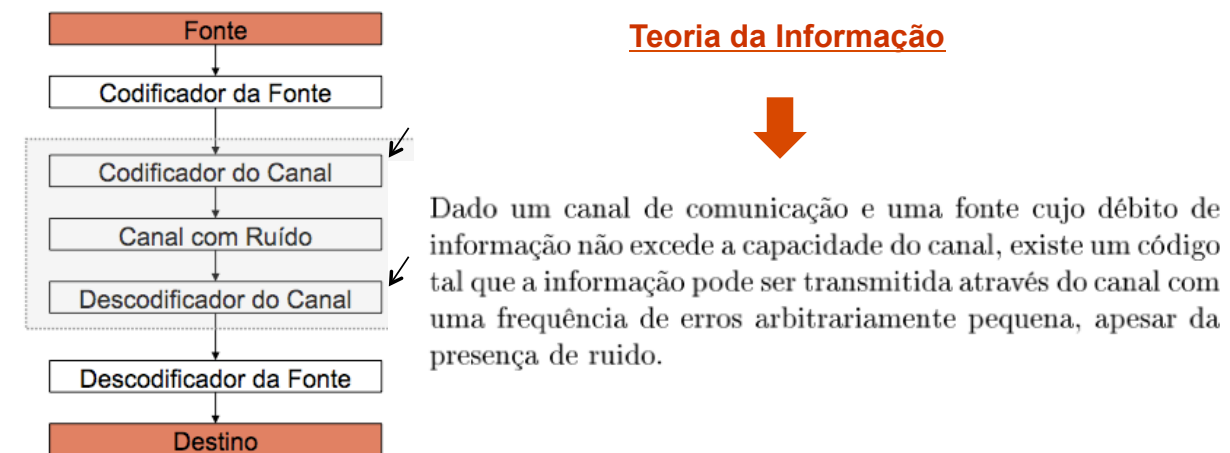
2



## VII. CÓDIGOS PARA CONTROLO DE ERROS



## VII. CÓDIGOS PARA CONTROLO DE ERROS





## VII. CÓDIGOS PARA CONTROLO DE ERROS

### TIPOS DE ERROS

- Dois **tipos de ruído** que afectam as comunicações digitais:
  - **ruído branco:** erros de transmissão causados por este ruído são tais que o erro num determinado dígito não afecta os dígitos subsequentes (ocorrências de erros estatisticamente independentes, ou seja **erros aleatórios**)
  - **ruído impulsivo:** a sua presença caracteriza-se por longo intervalos de tempo em que os dígitos não são corrompidos, intercalados por molhos (**burts**) de dígitos corrompidos (ou seja, erros não são estatisticamente independentes)



## VII. CÓDIGOS PARA CONTROLO DE ERROS

### TIPOS DE ERROS

- Neste capítulo serão abordadas as bases para a construção de **códigos de correcção de erros aleatórios** ....
- .... embora, em termos de fundamentos, a base matemática é semelhante à usada nos códigos de correcção de erros aos “*molhos*”



## VII. CÓDIGOS PARA CONTROLO DE ERROS

7 bits of data	byte with parity bit	
	even	odd
0000000	00000000	10000000
1010001	11010001	01010001
1101001	01101001	11101001
1111111	11111111	01111111

Exemplo de esquemas bastante simples  
- e.g. bit paridade - muito simples mas  
muito limitado

### TIPOS DE CÓDIGOS

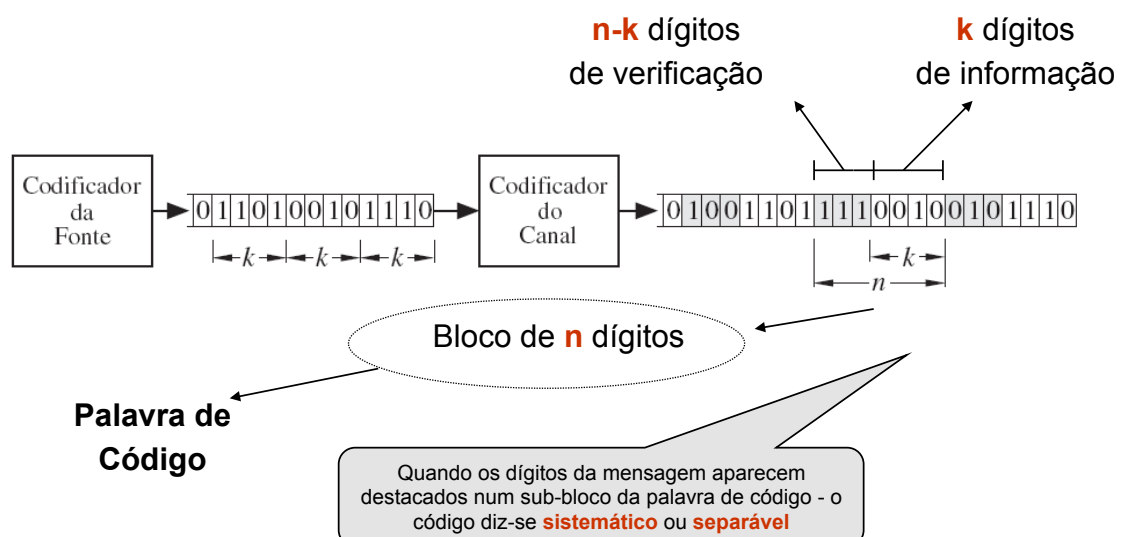
- Existem diferentes tipos de códigos para controlo de erros, iremos abordar:
  - CÓDIGOS DE BLOCO:** cada conjunto de  $k$  dígitos de informação é acompanhado de  $n-k$  dígitos redundantes (dígitos de verificação de paridade) calculados a partir dos dígitos de informação, formando assim um bloco de tamanho fixo, de  $n$  dígitos, designada por palavra de código

7



## VII. CÓDIGOS PARA CONTROLO DE ERROS

### CÓDIGOS LINEARES DE BLOCO (os mais usuais....)



8



## VII. CÓDIGOS PARA CONTROLO DE ERROS

### CÓDIGOS LINEARES DE BLOCO

- Um bloco de dígitos de informação será um tuplo  $D = (d_0 \ d_1 \ d_2 \ \dots \ d_{k-1})$  com  $d_j \in \{0,1\}$ , existem  $2^k$  blocos de dígitos de informação ...
- ... cada um deles transformado numa palavra de código representada pelo tuplo  $C = (c_0 \ c_1 \ c_2 \ \dots \ c_{n-1})$  com  $c_j \in \{0,1\}$
- Haverá apenas  $2^k$  palavras de código válidas distintas
- As restantes  $2^n - 2^k$  palavras não fazem parte do dicionário do código; se forem recebidas é sinal da ocorrência de erro

9



## VII. CÓDIGOS PARA CONTROLO DE ERROS

### CÓDIGOS LINEARES DE BLOCO

- Códigos designados por códigos-(n,k) ou  $C(n,k)$
- **Rendimento** de um código:

$$\rho = \frac{k}{n}$$

- Conceito **Distância de Hamming**

**Definição 9.1** *Distância de Hamming* entre duas palavras de um código de bloco,  $d(C_i, C_j)$ , é o número de posições em que as duas palavras,  $C_i$  e  $C_j$ , diferem.

10



## VII. CÓDIGOS PARA CONTROLO DE ERROS

### CÓDIGOS LINEARES DE BLOCO

- Conceito **Distância de Hamming**
  - Duas palavras de código idênticas estarão à **distância zero**...
  - Duas palavras de código distintas estarão a uma **distância igual ou superior a uma unidade**
  - ... O conceito de distância de *hamming* é passível de uma **interpretação geométrica** semelhante à distância euclideana entre dois pontos

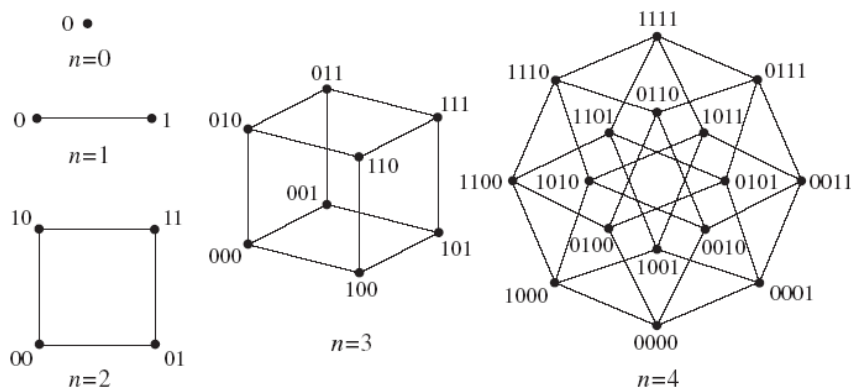
11



## VII. CÓDIGOS PARA CONTROLO DE ERROS

### CÓDIGOS LINEARES DE BLOCO

- ... **interpretação geométrica** do conceito de distância de *Hamming* ... (correspondência entre  $2^n$  palavras distintas de  $n$  dígitos vs  $2^n$  vértices de um hipercubo num espaço de  $n$  dimensões)



12



## VII. CÓDIGOS PARA CONTROLO DE ERROS

### CÓDIGOS LINEARES DE BLOCO

- Conceito de **distância mínima de um código**

**Definição 9.2** *Distância mínima de um código de bloco,  $d_{min}$ , é a menor das distâncias de Hamming entre quaisquer duas palavras desse código.*

- A distância mínima de um código condiciona a sua **capacidade de control de erros** (tanto de detecção como de correcção)
- Quantos erros poderão ser detectados/corrigidos por um código com uma determinada distância mínima?

13



## VII. CÓDIGOS PARA CONTROLO DE ERROS

### CÓDIGOS LINEARES DE BLOCO

- Exemplo: código com distância mínima 2?  
pode detectar-se um único erro ... mas não se pode corrigir o erro
- E para um Código com distância mínima igual a 3?

Seja  $d_{min}$  a distância mínima de um código,

Para detectar até $e_d$ erros:	$d_{min} = e_d + 1$
Para corrigir até $e_c$ erros:	$d_{min} = 2e_c + 1$

- ... um código que corrige  $e_c$  erros pode ser alternativamente usado como um código detector de  $e_d = 2 e_c$  erros

14



## VII. CÓDIGOS PARA CONTROLO DE ERROS

### CÓDIGOS LINEARES DE BLOCO

Algumas propriedades / teoremas associados a códigos lineares de blocos

**Definição 9.3** *Peso de uma palavra  $C_i$  de um código de bloco,  $p(C_i)$ , é o número de dígitos 1 que a palavra  $C_i$  contém.*

**Definição 9.4** *Peso mínimo de um código de bloco,  $[p(C_i)]_{\min}$  é o peso da palavra de menor peso desse código, exceptuando a palavra de peso zero.*

**Teorema 9.1 — Distância mínima**

*A distância mínima de um código de bloco é igual ao seu peso mínimo.*

15



## VII. CÓDIGOS PARA CONTROLO DE ERROS

### CÓDIGOS LINEARES DE BLOCO

– Existem vários tipos de códigos.... exemplo:

#### Códigos de hamming

- $C(n,k)$  - verificam a relação

$$n = 2^{n-k} - 1$$

- códigos correctores de erros simples / detectores de erros duplos

16



## VII. CÓDIGOS PARA CONTROLO DE ERROS

### CÓDIGOS CÍCLICOS BINÁRIOS

- São uma **sub-classe dos códigos lineares de bloco** sendo **fáceis de realizar** (estrutura matemática simples)
- Nestes códigos utiliza-se uma **representação polinomial**
- operações são realizadas em **aritmética módulo 2**
- A partir de uma palavra de código é possível obter outras

**Definição 9.5** Um código linear de bloco  $C(n, k)$  é cíclico se possuir a seguinte propriedade:

*Se o tuplo  $C = (c_0, c_1, c_2, \dots, c_{n-1})$  for uma palavra de código então o tuplo  $C^{(1)} = (c_{n-1}, c_0, c_1, \dots, c_{n-2})$  obtido por deslocação cíclica direita de uma posição de  $C$  também é uma palavra de código.*

17

## VII. CÓDIGOS PARA CONTROLO DE ERROS

### GERAÇÃO DE CÓDIGOS CÍCLICOS $C(n, k)$

- Utilização de um polinómio gerador,  **$g(x)$**
- $g(x)$  é usado para gerar o código  $(n, k)$  - ( $g(x)$  é de grau  $n-k$  e divide o polinómio  $x^n + 1$ )
- Códigos podem ser gerados de duas formas:
  - originando palavras de código em que os dígitos de informação e de verificação estão misturados (códigos **criptográficos**)
  - ou, de **forma sistemática**, em que os dígitos de verificação e de informação aparecem separados

Vamos analisar em detalhe os segundos - **códigos cíclicos sistemáticos** -

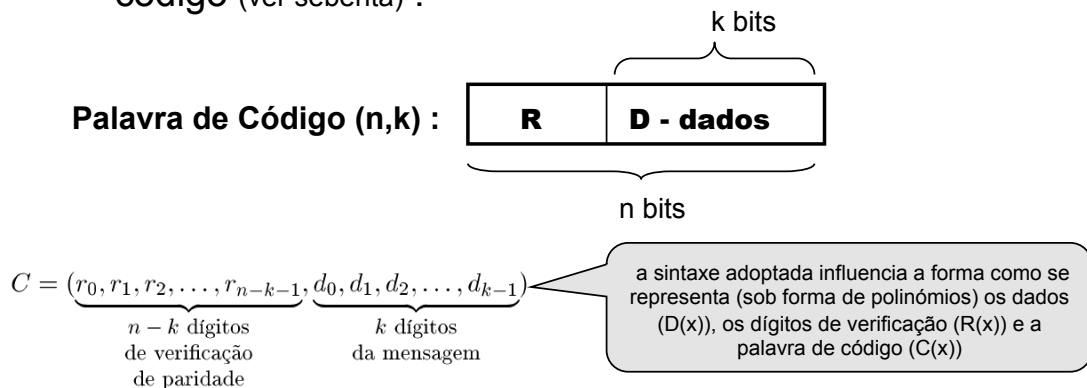
18



## VII. CÓDIGOS PARA CONTROLO DE ERROS

### CÓDIGOS CÍCLICOS SISTEMÁTICOS $C(n,k)$

- Vai-se adoptar as seguinte sintaxe para as palavras de código (ver sebenta) :



de que forma são gerados os dígitos de verificação?

19



## VII. CÓDIGOS PARA CONTROLO DE ERROS

### CÓDIGOS CÍCLICOS SISTEMÁTICOS $C(n,k)$

$$C = (\underbrace{r_0, r_1, r_2, \dots, r_{n-k-1}}_{n-k \text{ dígitos de verificação de paridade}}, \underbrace{d_0, d_1, d_2, \dots, d_{k-1}}_{k \text{ dígitos da mensagem}})$$
$$D(x) = d_0 + d_1x + d_2x^2 + \dots + d_{k-1}x^{k-1}$$
$$r(x) = r_0 + r_1x + r_2x^2 + \dots + r_{n-k-1}x^{n-k-1}$$

$r(x)$  é o resto da divisão de  $x^{n-k}D(x)$  por  $g(x)$

em aritmética módulo 2

20



## VII. CÓDIGOS PARA CONTROLO DE ERROS

### CÓDIGOS CÍCLICOS SISTEMÁTICOS $C(n,k)$

#### Exemplo:

Seja  $g(x) = 1 + x + x^3$  o polinómio gerador de um cíclico (7,4). Determinar a palavra de código (sistemática) correspondente à mensagem (dados)  $D = (1110)$ .

$r(x)$  é o resto da divisão de  $x^{n-k}D(x)$  por  $g(x)$

$$> D(x) = 1 + x + x^2$$

$$> x^{n-k}D(x) = x^3D(x) = x^3 + x^4 + x^5$$

$$> \text{calcular } r(x) = ?$$

$$> \text{Palavra de código?}$$

$$C = (\underbrace{010}_{r(x)} \underbrace{1110}_{D(x)})$$

$$\begin{array}{r} x^5 + x^4 + x^3 \\ x^5 + \quad x^3 + x^2 \\ \hline 0 + x^4 + 0 + x^2 \\ x^4 + \quad x^2 + x \\ \hline 0 + \quad 0 + x = r(x) \end{array}$$

$$C = (r_0, r_1, r_2, \dots, r_{n-k-1}, d_0, d_1, d_2, \dots, d_{k-1})$$

21



## VII. CÓDIGOS PARA CONTROLO DE ERROS

### EXEMPLO ...

Tabela 9.1: Código cíclico (7, 4) gerado por  $g(x) = 1 + x + x^3$

Informação $D(x)$	Código criptográfico $C(x) = D(x) \cdot g(x)$	Código sistemático $C(x) = r(x) + x^{n-k}D(x)$	Peso $p(C_i)$
0 0 0 0	0 0 0 0 0 0 0	0 0 0 0 0 0 0	0
0 0 0 1	0 0 0 1 1 0 1	1 0 1 0 0 0 1	3
0 0 1 0	0 0 1 1 0 1 0	1 1 1 0 0 1 0	4
0 0 1 1	0 0 1 0 1 1 1	0 1 0 0 0 1 1	3
0 1 0 0	0 1 1 0 1 0 0	0 1 1 0 1 0 0	3
0 1 0 1	0 1 1 1 0 0 1	1 1 0 0 1 0 1	4
0 1 1 0	0 1 0 1 1 1 0	1 0 0 0 1 1 0	3
0 1 1 1	0 1 0 0 0 1 1	0 0 1 0 1 1 1	4
1 0 0 0	1 1 0 1 0 0 0	1 1 0 1 0 0 0	3
1 0 0 1	1 1 0 0 1 0 1	0 1 1 1 0 0 1	4
1 0 1 0	1 1 1 0 0 1 0	0 0 1 1 0 1 0	3
1 0 1 1	1 1 1 1 1 1 1	1 0 0 1 0 1 1	4
1 1 0 0	1 0 1 1 1 0 0	1 0 1 1 1 0 0	4
1 1 0 1	1 0 1 0 0 0 1	0 0 0 1 1 0 1	3
1 1 1 0	1 0 0 0 1 1 0	0 1 0 1 1 1 0	4
1 1 1 1	1 0 0 1 0 1 1	1 1 1 1 1 1 1	7



## VII. CÓDIGOS PARA CONTROLO DE ERROS

### CÓDIGOS CÍCLICOS $C(n,k)$

Tabela 9.1: Código cíclico (7, 4) gerado por  $g(x) = 1 + x + x^3$

Informação $D(x)$	Código criptográfico $C(x) = D(x) \cdot g(x)$	Código sistemático $C(x) = r(x) + x^{n-k} D(x)$	Peso $p(C_i)$
0 0 0 0	0 0 0 0 0 0 0	0 0 0 0 0 0 0	0
0 0 0 1	0 0 0 1 1 0 1	1 0 1 0 0 0 1	3
0 0 1 0	0 0 1 1 0 1 0	1 1 1 0 0 1 0	4
0 0 1 1	0 0 1 0 1 1 1	0 1 0 0 0 1 1	3
0 1 0 0	0 1 1 0 1 0 0	0 1 1 0 1 0 0	3
0 1 0 1	0 1 1 1 0 0 1	1 1 0 0 1 0 1	4
0 1 1 0	0 1 0 1 1 1 0	1 0 0 0 1 1 0	3
0 1 1 1	0 1 0 0 0 1 1	0 0 1 0 1 1 1	4
1 0 0 0	1 1 0 1 0 0 0	1 1 0 1 0 0 0	3
1 0 0 1	1 1 0 0 1 0 1	0 1 1 1 0 0 1	4
1 0 1 0	1 1 1 0 0 1 0	0 0 1 1 0 1 0	3
1 0 1 1	1 1 1 1 1 1 1	1 0 0 1 0 1 1	4
1 1 0 0	1 0 1 1 1 0 0	1 0 1 1 1 0 0	4
1 1 0 1	1 0 1 0 0 0 1	0 0 0 1 1 0 1	3
1 1 1 0	1 0 0 0 1 1 0	0 1 0 1 1 1 0	4
1 1 1 1	1 0 0 1 0 1 1	1 1 1 1 1 1 1	7

Seja  $d_{min}$  a distância mínima de um código,

Para detectar até  $e_d$  erros:  $d_{min} = e_d + 1$   
Para corrigir até  $e_c$  erros:  $d_{min} = 2e_c + 1$

• mesmo conjunto de palavras em ambas as codificações

• possível obter palavras de código por **deslocação cíclica**

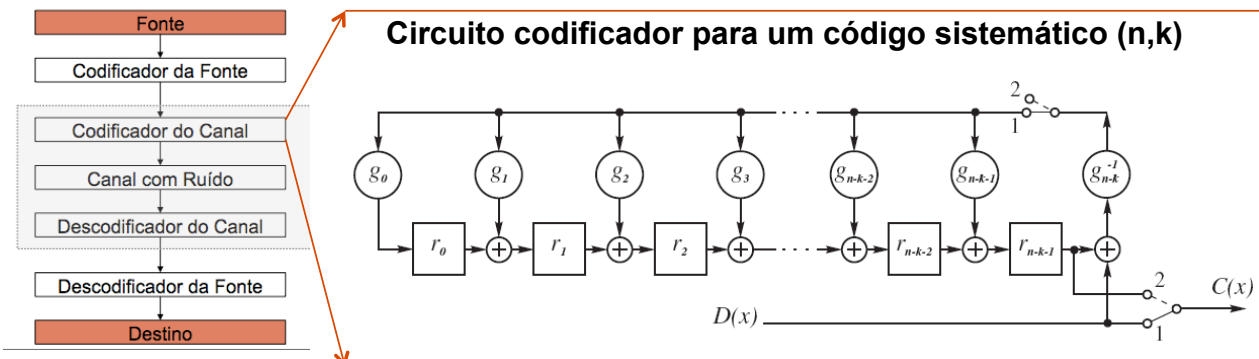
• nos códigos sistemáticos há uma **separação** visível entre os dígitos de **informação** e **verificação**

distância mínima? **?**  
capacidade de correcção / detecção?



## VII. CÓDIGOS PARA CONTROLO DE ERROS

### GERAÇÃO DE CÓDIGOS CÍCLICOS SISTEMÁTICOS



O circuito contém:

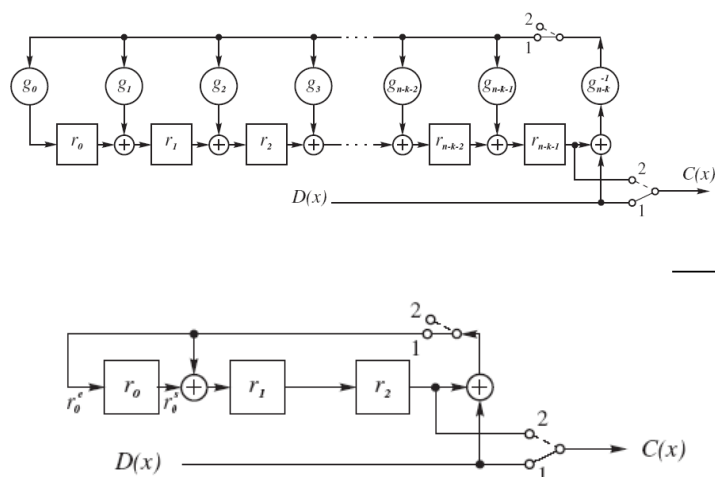
- **registos** para  $n-k$  bits (dígitos de verificação)
- conjunto de **ou-exclusivos**
- **conjunto de ligações** abertas ou fechadas conforme os coeficientes do polinómio  $g(x)$



## VII. CÓDIGOS PARA CONTROLO DE ERROS

### EXEMPLO

Esquematize um circuito codificador para um código sistemático (7,4) com  $g(x) = 1 + x + x^3$



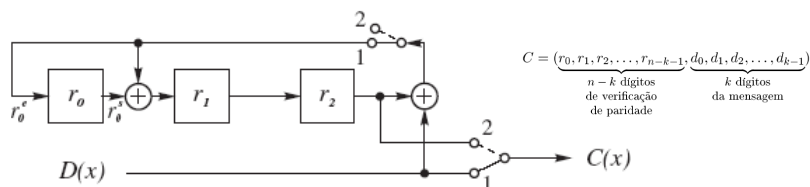
25



## VII. CÓDIGOS PARA CONTROLO DE ERROS

### EXEMPLO

Verificar a operação do circuito utilizando a palavra de dados  
 $D = (0101)$



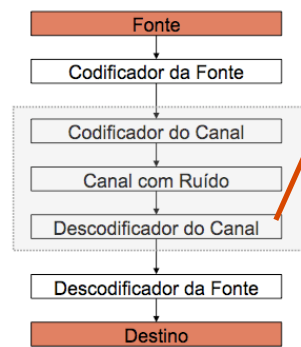
bit de entrada	entrada nos registos				saída dos registos		
$D(x)$	$r_0^e$	$r_1^e$	$r_2^e$		$r_0^s$	$r_1^s$	$r_2^s$
—	0	0	0		0	0	0
1	1	1	0	→	1	1	0
0	0	1	1	→	0	1	1
1	0	0	1	→	0	0	1
0	1	1	0	→	1	1	0

A	B	A XOR B
0	0	0
0	1	1
1	0	1
1	1	0

## VII. CÓDIGOS PARA CONTROLO DE ERROS

### SÍNDROMA

- As palavras de código,  $C(x)$ , são transmitidas através do canal
- No caso de **ocorrência de erro(s)** a palavra que chega ao decodificador,  $R(x)$ , poderá permitir saber qual a palavra transmitida



- O decodificador **divide  $R(x)$  por  $g(x)$**  obtendo um resto  $S(x)$  (designado por **síndrome** de  $R(x)$ )
- Se  $S(x)=0$**  o receptor toma a palavra como válida (será?)
- Se  $S(x) \neq 0$**  o receptor assume então que houve erro e pode (ou não, se for só detector) tentar corrigir a palavra recorrendo a circuitos específicos e à informação presente em  $S(x)$

27

## VII. CÓDIGOS PARA CONTROLO DE ERROS

### Exemplo de Circuitos para Detecção / Correção (breve referência)

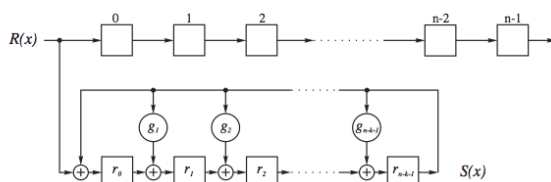


Figura 9.6: Divisão de  $R(x)$  por  $g(x)$  no decodificador

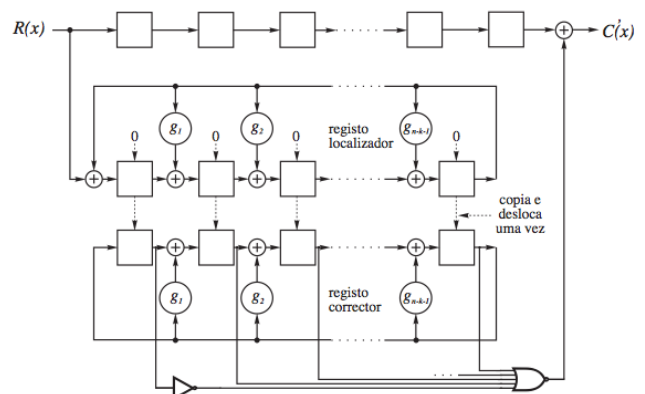


Figura 9.7: Circuito corrector de erros simples

28



## VII. CÓDIGOS PARA CONTROLO DE ERROS

### EXEMPLOS DE ALGUNS CÓDIGOS ....

- Nem todos os polinómios geradores são capazes de **gerar um bom código**
- Procura de códigos “bons” – para um dado valor de  $n$  e rendimento  $k/n$  encontrar aqueles códigos que possuem **maior distância mínima**, ou seja códigos com maior capacidade de detecção / correcção de erros
- Exemplos de alguns códigos conhecidos.... Diferenças?

Tipo	$n$	$k$	$\rho$	$d_{min}$	$g(x)$
códigos de Hamming	7	4	0.57	3	$x^3 + x + 1$
	15	11	0.73	3	$x^4 + x + 1$
	31	26	0.84	3	$x^5 + x^2 + 1$
códigos BCH	15	7	0.46	5	$x^8 + x^7 + x^6 + x^4 + 1$
	31	21	0.68	5	$x^{10} + x^9 + x^8 + x^6 + x^5 + x^3 + 1$
	63	45	0.71	7	$x^{18} + x^{17} + x^{16} + x^{15} + x^9 + x^7 + x^6 + x^3 + x^2 + x + 1$
código Golay	23	12	0.52	7	$x^{11} + x^9 + x^7 + x^6 + x^5 + x + 1$

29



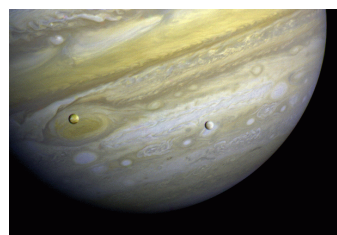
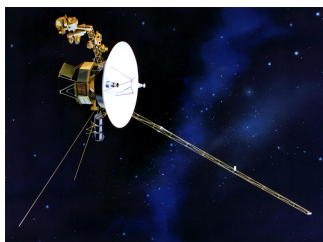
## VII. CÓDIGOS PARA CONTROLO DE ERROS

### EXEMPLOS DE ALGUNS CÓDIGOS ....

#### Curiosidade:

NASA - Voyager 1 e 2 1979/1980

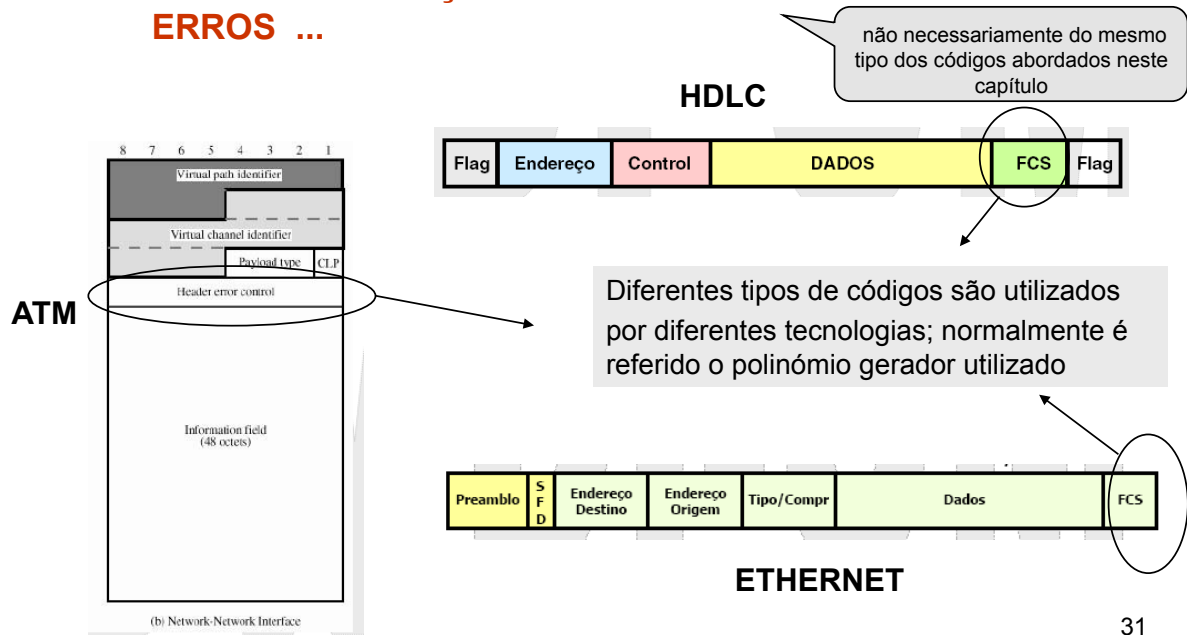
Na transmissão de imagens a cores de Jupiter, Saturno foi usado um código “parecido” com este



30

## VII. CÓDIGOS PARA CONTROLO DE ERROS

### EXEMPLOS DE UTILIZAÇÃO DE MECANISMOS DE CONTROLO DE ERROS ...



31

## VII. CÓDIGOS PARA CONTROLO DE ERROS

### TÉCNICAS DE CORRECÇÃO DE ERROS

#### *Forward Error Correction* (FEC)

- Correção de erros progressiva, quando os códigos para controlo de erros são **utilizados como correctores**
  - pouco usadas em sistemas de transmissão de dados.... a não ser em condições especiais
- Usado em canais simplex onde não é possível a retransmissão (ou é impraticável)
- Cenários em que o tempo de propagação é muito elevado (e.g. comunicação com sondas espaciais, ...)
- Técnicas também usadas em gravações digitais (CD, DVD, ...), memórias *flash*, *hard drives* ....

32





## VII. CÓDIGOS PARA CONTROLO DE ERROS

### TÉCNICAS DE CORRECÇÃO DE ERROS

#### – *Automatic Repeat Request* (ARQ)

- Código **usado só como detector**
- Correção processa-se por repetição (pedido de retransmissão das palavras)
- Necessário um canal de comunicação duplex
- Técnicas utilizadas nos sistemas/tecnologias de transmissões de dados mais comuns
- Técnicas ARQ - Tópico expandido e coberto em detalhe noutra UC (*Redes de Computadores*)

33

#### Gralha - pág. 241

$$\begin{aligned} &= (1+x) \cdot (1+x+x^2) = 1+x+x^2+x^3+x^4+x^5 \\ &= 1+x+x^2+x^5 \end{aligned}$$

dado que  $x^3 + x^3 = (1+1) \cdot x^3 = 0 \cdot x^3 = 0$ . Portanto a palavra de código é  $C = (1110010)$ . Podem obter-se outras palavras do código por deslocação cíclica desta. A segunda coluna da tabela 9.1 lista o código completo assim calculado.

b) Na forma sistemática os três primeiros dígitos são os de verificação e os últimos quatro são os da mensagem. Os dígitos de verificação são os coeficientes do polinómio  $r(x)$  que é o resto da divisão de  $x^{n-k}D(x)$  por  $g(x)$ , isto é,

$$\frac{x^{n-k}D(x)}{g(x)} = q(x) + \frac{r(x)}{g(x)}$$

Considere-se uma sequência qualquer de mensagem, por exemplo  $D = (1110)$ , a que corresponde  $D(x) = 1+x^2+x^3$ . Como  $n-k = 7-4 = 3$ , tem-se  $x^3D(x) = x^3 + x^4 + x^5$  e executando a divisão polinomial:

deve ler-se  $D(x) = 1 + x + x^2$

34